

## Guia - Segundo Estudo Dirigido

### Programação Concorrente (ICP-361) - 2025-2 - Profa. Silvana Rossetto

<sup>1</sup>IC/CCMN/UFRJ – 7 de outubro de 2025

**Questão 1** O código abaixo implementa uma solução para o padrão **produtor/consumidor** (funções *insere* e *retira* no buffer compartilhado) com a seguinte variação do problema: a cada execução de um **consumidor**, ele deve consumir o buffer inteiro, e não apenas um único item (para isso ele deve esperar o buffer ficar completamente cheio). O produtor segue a lógica convencional, isto é, insere um item de cada vez. A aplicação poderá ter mais de um produtor e mais de um consumidor. Responda, justificando: Essa solução está correta? Ela atende a todos os requisitos do problema?

```
// Variaveis globais
sem_t mutex;      //inicia com 1 sinal
sem_t slotCheio;  //inicia com 0 sinais
sem_t slotVazio;  //inicia com N sinais

int Buffer[N];

void Insere (int item) {          !      void Retira (int itens[]) {
    static int in=0;              !      sem_wait(&slotCheio);
    sem_wait(&slotVazio);         !      for(int i=0; i<N; i++) {
    sem_wait(&mutex);             !          itens[i] = Buffer[i];
    Buffer[in] = item;            !          sem_post(&slotVazio);
    in++;                        !      }
    if(in==N) {                  !      }
        in=0;                    !
        sem_post(&slotCheio);    !
    }                            !
    sem_post(&mutex);            !
}                                !
```

*Guia de resolução: A solução está correta e atende aos requisitos colocados. Como o semáforo 'cheio' começa em 0 e só é incrementado quando o buffer fica completo, os consumidores executam em exclusão mútua por conta da proteção desse semáforo. A medida que os elementos são retirados, os produtores podem novamente preenchê-los, mesmo que o consumo de todo o vetor ainda não tenha sido concluído, uma vez que o consumidor atua com exclusão mútua e segue a ordem de acesso do início para o final do buffer.*

**Questão 2** O código abaixo implementa a lógica central de operação de dois tipos de threads: *foo* e *bar*. Descubra qual é a condição para elas executarem a linha `//SC: usa o recurso`. Justifique sua resposta.

```
//globais
int a=0, b=0; //numero de threads foo e bar usando o recurso
sem_t emA, emB; //semaforos para exclusao mutua
sem_t rec; //semaforo para sincronizacao logica
//inicializacoes que devem ser feitas na main()
//antes da criacao das threads
sem_init(&emA, 0, 1);
sem_init(&emB, 0, 1);
sem_init(&rec, 0, 1);

void *foo () {
    while(1) {
        sem_wait(&emA);
        a++;
        if(a==1) {
            sem_wait(&rec);
```

```

    }
    sem_post(&emA);
    //SC: usa o recurso
    sem_wait(&emA);
    a--;
    if(a==0) sem_post(&rec);
    sem_post(&emA);
}

void *bar () {
    while(1) {
        sem_wait(&emB);
        b++;
        if(b==1) {
            sem_wait(&rec);
        }
        sem_post(&emB);
        //SC: usa o recurso
        sem_wait(&emB);
        b--;
        if(b==0) sem_post(&rec);
        sem_post(&emB);
    }
}

```

*Guia de resolução:*

*O código é similar à implementação do padrão leitores/escritores, retirando a restrição de apenas um escritor de cada vez. Então, a restrição é que apenas threads do mesmo tipo (bar ou foo) podem acessar o recurso ao mesmo tempo. Nunca threads de tipos diferentes.*

**Questão 3** Considere uma **aplicação concorrente em C** com N threads que faz acesso de leitura e escrita em uma base de dados compartilhada pelas threads. O programa abaixo implementa as funções que as threads deverão executar ANTES e DEPOIS de fazerem as operações de leitura e escrita nessa base de dados, de forma a garantir os seguintes requisitos: (i) mais de uma operação de leitura pode ocorrer ao mesmo tempo; (ii) apenas uma operação de escrita pode ocorrer de cada vez; (iii) nenhuma operação de leitura pode ocorrer enquanto uma operação de escrita está sendo realizada; (iv) as operações de escrita devem ser priorizadas (novas operações de leitura só podem ser iniciadas quando não houver mais operações de escrita em espera). Avalie o programa apresentado e responda as questões abaixo justificando suas respostas: **(a)** Os requisitos (i) e (ii) são atendidos no programa?

*Guia de resolução: O requisito (i) é atendido. Se mais de um leitor tentar ler, apenas o primeiro avaliará se há escritor escrevendo, e caso haja, ficará bloqueado no semáforo 'escr', impedindo também outros leitores de prosseguir. Se não houver escritor, o primeiro leitor consumirá o sinal do semáforo 'escr' e permitirá que outros leitores prossigam. O requisito (ii) está sendo atendido pois há uma chamada 'sem\_wait' no semáforo 'escr' no final da função 'AntesEscrita', garantindo que apenas um escritor escreve de cada vez.*

**(b)** O requisito (iv) é atendido no programa?

*Guia de resolução: Sim. O semáforo 'prioridade' está sendo usado para impedir a entrada de novos leitores depois que um escritor executa a função 'AntesEscrita'. E apenas depois do último escritor ser atendido é que este semáforo é incrementado, permitindo a entrada de novos leitores.*

**(c)** Há possibilidade de ocorrência de *starvation* (inanição) em alguma execução deste programa?

*Inanição ocorre quando um fluxo de execução tem sua execução postergada por um longo período de tempo porque outros fluxos tem maior prioridade ou conseguem alocar os recursos primeiro. Não é um problema crítico, que gere erros lógicos, por isso pode existir nos programas concorrentes. Entretanto, se essa espera longa causar impacto negativo ou não for desejada, então o algoritmo do*

*programa deve ser revisto.*

*Guia de resolução: Há possibilidade de ocorrência de inanição do lado dos leitores, caso tenhamos uma frequência constante de pedidos de escrita a ponto de sempre ter algum escritor esperando. Nesse caso, o semáforo 'leit' poderá ficar sem sinal por longo período, causando uma espera longa do lado dos leitores.*

```
sem_t em_e, em_l, escr, prioridade; //semaforos iniciados com 1 sinal
int e=0, l=0;

void AntesLeitura() {
    sem_wait(&prioridade);
    sem_wait(&em_l);
    l++;
    if(l==1) sem_wait(&escr);
    sem_post(&em_l);
    sem_post(&prioridade);
}

void DepoisLeitura() {
    sem_wait(&em_l);
    l--;
    if(l==0) sem_post(&escr);
    sem_post(&em_l);
}

void AntesEscrita() {
    sem_wait(&em_e);
    e++;
    if(e==1) sem_wait(&prioridade);
    sem_post(&em_e);
    sem_wait(&escr);
}

void DepoisEscrita() {
    sem_post(&escr);
    sem_wait(&em_e);
    e--;
    if(e==0) sem_post(&prioridade);
    sem_post(&em_e);
}
```

**Questão 4** O código abaixo<sup>1</sup> propõe uma implementação de *variáveis de condição* e suas operações básicas *wait*, *signal* e *broadcast* fazendo uso de semáforos. A operação *wait* deve liberar o lock atualmente detido pela thread e bloquear essa thread. A operação *signal* deve verificar se há alguma thread bloqueada na variável de condição e desbloqueá-la. A operação *broadcast* deve verificar se há threads bloqueadas na variável de condição e desbloquear todas elas. Considerando o que foi exposto, examine esse algoritmo e **responda justificando**: (a) Qual é a finalidade dos semáforos *s*, *x* e *h* dentro do código? Esses semáforos foram inicializados corretamente? (b) Essa implementação está correta? Ela garante que a semântica das operações *wait*, *signal* e *broadcast* está sendo atendida plenamente? (c) Existe a possibilidade de acúmulo indevido de sinais nos semáforos *s*, *x* e *h*?

*Guia de resolução: (a) s: garantir que as threads sinalizadas consumam do sinal deixado no semáforo 'h' antes de permitir nova chamada de sinalização (signal ou broadcast); x: garantir exclusão mútua no acesso às variáveis compartilhadas; e h: forçar o bloqueio das threads na chamada da operação 'wait'.*

*(b) Sim, está correta (experimentar diferentes cenários de chamada das operações para verificar isso e explicar como os semáforos estão garantindo a corretude).*

<sup>1</sup> Adaptado de Birrell, Andrew D. "Implementing condition variables with semaphores." Computer Systems. Springer, New York, NY, 2004. 29-37.

*(c) Não, os semáforos são incrementados e decrementados corretamente, em função do valor da variável contadora 'aux' que registra quantas threads estão bloqueadas em um dado instante.*

```
//variaveis internas
sem_t s, x, h; int aux = 0;
pthread_mutex_t m = PTHREAD_MUTEX_INITIALIZER;

//inicializacoes feitas na funcao principal
sem_init(&s,0,0); sem_init(&x,0,1); sem_init(&h,0,0);

void wait() {
    //pre-condicao: a thread corrente detem o lock de 'm'
    sem_wait(&x);
    aux++;
    sem_post(&x)
    pthread_mutex_unlock(&m);
    sem_wait(&h);
    sem_post(&s);
    pthread_mutex_lock(&m);
}

void signal() {
    sem_wait(&x);
    if (aux > 0) {
        aux--;
        sem_post(&h);
        sem_wait(&s);
    }
    sem_post(&x)
}

void broadcast() {
    sem_wait(&x);
    for (int i = 0; i < aux; i++)
        sem_post(&h);
    while (aux > 0) {
        aux--;
        sem_wait(&s);
    }
    sem_post(&x);
}
```